



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE APOIO SOCIAL DE OLHÃO

Instituição Particular de Solidariedade Social
NIPC: 501 350 543

(Handwritten signatures in blue ink)

**BALANÇO
E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6.011.628,70	6.172.959,79
Ativos Intangíveis	5	384,43	691,90
Investimentos Financeiros	6	21.941,00	18.102,49
		6.033.954,13	6.191.754,18
Ativo Corrente			
Inventários	7	21.334,72	11.298,07
Créditos a receber	8	239.827,84	254.296,16
Estado e outros entes públicos	9	6.179,84	14.394,59
Diferimentos	11	12.736,04	11.109,76
Outros activos correntes	10	382.869,11	364.103,61
Caixa e depósitos bancários	12	100.512,15	83.943,45
		763.459,70	739.145,64
Total do ativo		6.797.413,83	6.930.899,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	56.798,70	56.798,70
Reservas	14	18.937,49	20.209,98
Resultados transitados	15	-480.172,84	-520.841,09
Excedentes de revalorização	16	1.659.046,92	1.659.046,92
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	17	2.390.341,74	2.475.882,29
Resultado líquido do período		-23.703,43	6.918,25
Total dos fundos patrimoniais		3.621.248,58	3.698.015,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	1.476.363,17	1.670.277,60
		1.476.363,17	1.670.277,60
Passivo corrente			
Fornecedores	20	372.369,92	372.463,33
Estado e outros entes públicos	9	108.794,15	97.340,97
Financiamentos obtidos	18	494.416,93	386.422,09
Diferimentos	11	27.387,48	17.500,24
Outros passivos correntes	19	696.833,60	688.880,54
		1.699.802,08	1.562.607,17
Total do passivo		3.176.165,75	3.232.884,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.797.413,83	6.930.899,82

Olhão, 19 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção

Luza



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	21	1.035.202,39	978.885,19
Subsídios, doações e legados à exploração	22	2.915.789,46	2.870.006,33
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-526.129,15	-545.540,87
Fornecimentos e serviços externos	24	-867.385,42	-848.408,49
Gastos com o pessoal	25	-2.497.970,39	-2.318.970,10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	-16.407,86	-91.329,50
Outros rendimentos	27	238.986,23	308.617,94
Outros gastos	28	-32.153,85	-63.173,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		249.931,41	290.086,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	-192.975,05	-194.795,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56.956,36	95.291,73
Juros e gastos similares suportados	30	-80.659,79	-87.696,93
Resultado antes de impostos		-23.703,43	7.594,80
Imposto sobre o rendimento do período	31		-676,55
Resultado líquido do período		-23.703,43	6.918,25

Olhão, 19 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção



A.C.A.S.O
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE APOIO SOCIAL DE OLHÃO

Instituição Particular de Solidariedade Social
NIPC: 501 350 543

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES
NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**



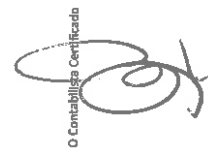
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

	Fundos Patrimoniais avaliados aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Móveis	Reservas	Resultados Transfidos	Emprestimos de reestruturação	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
Posição no início do Período 2017	56.796,70		20.209,98	570.841,09	1.659.046,92	2.475.882,29	6.918,25	3.688.015,05	3.688.015,05
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1.272,49	40.668,25		85.540,55	6.918,25	53.063,04	53.063,04
Resultado Líquido do Período			1.272,49	40.668,25		85.540,55	6.918,25	53.063,04	53.063,04
Resultado Integral							23.703,43	23.703,43	23.703,43
Operações com instituidores no período							30.671,68	76.766,47	76.766,47
Posição no fim do Período 2017	56.796,70		18.937,49	480.172,84	1.659.046,92	2.390.341,74	23.703,43	3.671.248,58	3.671.248,58

6 = 1 + 2 + 3 + 4

O Contabilista Certificado



Olhão, 19 de Março de 2018





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2016

(Valores expressos em euros)

	Fundos	Excedentes bancários	Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Out as variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Inssessas que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1	55.798,70		20.209,98	337.549,58	1.659.046,92	2.541.093,37	194.536,04	3.745.073,35		3.745.073,35
2				183.291,51		65.210,08	194.536,04	53.975,55		53.975,55
3				183.291,51		65.210,08	194.536,04	53.975,55		53.975,55
4 = 2 + 3							6.918,25	6.918,25		6.918,25
5							201.444,29	47.057,30		47.057,30
6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	55.798,70		20.209,98	520.841,09	1.659.046,92	2.475.882,29	6.918,25	3.698.015,05		3.698.015,05

Posição no início do Período 2016

Alterações no período

Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações
 Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais

Resultado Líquido do Período

Resultado Extensão

Operações com Instituidores no período

Posição no fim do Período 2016

Olhão, 19 de Março de 2018

O Contabilista Certificado



A.C.A.S.O
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE APOIO SOCIAL DE OLHÃO

Instituição Particular de Solidariedade Social
NIPC: 501 350 543

A
L
P
S

**DEMONSTRAÇÃO DOS
FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**



Demonstração dos Fluxos De Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	1.100.153,61	713.184,49
Pagamentos a fornecedores	-1.394.817,83	-1.427.222,13
Pagamentos ao pessoal	-2.465.956,59	-2.317.261,10
Caixa gerada pelas operações	-2.760.620,81	-3.031.298,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1.825,64	353,58
Outros recebimentos/pagamentos	32.211,47	241.985,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-2.730.234,98	-2.788.959,42
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-24.602,33	-73.118,07
Activos intangíveis	0,00	-691,90
Investimentos financeiros	-3.838,51	-2.488,42
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	60.922,50	39.292,50
Investimentos financeiros	20.412,22	15.884,99
Juros e rendimentos similares	14,53	245,08
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)	52.908,41	-20.875,82
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	295.986,20
Outras operações de financiamento	2.959.933,58	2.883.509,61
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-185.378,19	-285.174,89
Juros e gastos similares	-80.660,12	-87.697,01
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2.693.895,27	2.806.623,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	16.568,70	-3.211,33
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	83.943,45	87.154,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	100.512,15	83.943,45

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Olhão, 19 de Março de 2018

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO



A.C.A.S.O
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE APOIO SOCIAL DE OLHÃO
Instituição Particular de Solidariedade Social
NIPC: 501 350 543

**ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Associação Cultural e Apoio Social de Olhão, foi fundada em 18 de Janeiro de 1932, tem a sua sede na Rua das Lavadeiras, 26, em Olhão.

A Instituição dedica-se a desenvolver atividades na área social para os mais carenciados, tendo várias áreas de intervenção:

- Área Sénior

No Centro de Dia os serviços disponibilizados incluem alimentação, cuidados de higiene e atividades socio culturais, nomeadamente natação, sessões de ginástica, ateliers diversos, passeios semanais, promovendo o contato social de forma a evitar o isolamento característico das pessoas nesta fase da sua vida.

Também através do Serviço Apoio Domiciliário (SAD) prestam se cuidados de higiene e alimentação e quando necessário em parceria com o Centro de Saúde de Olhão disponibilizamos apoio domiciliário Integrado que inclui serviços de enfermagem.

O Lar de Idosos " Eng.º Francisco Leal", constitui uma resposta social, desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas, ou em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia, cuja situação/problema não lhes permita permanecer no seu meio.

- Área de Apoio à Deficiência

No Lar Residencial "Luís Pacheco Figueiras" a intervenção incide fundamentalmente na prestação de cuidados primários inerentes ao acolhimento permanente dos nossos utentes, de acordo com a avaliação multidisciplinar das necessidades destes.

No Centro Atividades Ocupacionais (CAO), estrutura social destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave a profunda, cujo objetivo é o de promover a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento possível das suas capacidades.

A fim de se estimular a capacidade de participação dos utentes, executam-se atividades socialmente úteis e/ou estritamente ocupacionais, conforme as suas capacidades.

-Área da Saúde

Gestão de uma unidade de cuidados onde fundamentalmente as unidades de reabilitação como esta, visam um conjunto de intervenções de saúde e de apoio social, baseada na avaliação de uma equipa multidisciplinar com o objetivo da recuperação da autonomia da pessoa em situação de dependência, independentemente da sua idade, promovendo a sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, sendo que a duração de internamento deverá ser até 90 dias, a contar desde a data de admissão.

-Área Infância e Juventude

Na área da infância com um Centro Infantil e uma Sala de Jardim de Infância prestam se serviços que incluem várias atividades de componente letiva, atividade de animação socioeducativa com sessões de ginástica, natação, música e serviços de alimentação.



-Área Apoio à Família e à Comunidade

Com o Centro Comunitário “Al-Hain” e Centro Comunitário “Acampamento Azul” pretende contribuir para a criação de condições que favoreçam o desenvolvimento e o bem-estar global dos indivíduos, famílias, grupos e comunidade em geral.

-Área Cultural

Todas as respostas sociais estejam afetas a que áreas estiverem, costumam realizar eventos, no âmbito da sua ação que são de cariz inteiramente cultural. A Estratégia passou por dinamizar todas essas atividades de modo a que possam ser transversais junto dos utentes e permitir um intercâmbio entre respostas sociais.

Uma outra vertente de atuação é o de permitir que com eventos culturais a instituição abra portas ao exterior através de parceria com outras entidades em projetos/ações de carácter cultural.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da Associação Cultural e Apoio Social de Olhão foram preparadas de acordo com o regime da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para ESNL (NCRF-ESNL) ocorreu pela primeira vez em 1 de Janeiro de 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso existam, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.



g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação Cultural e Apoio Social de Olhão são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	6-50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	5-6
Outros activos fixos tangíveis	4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Propriedades de investimento

Esta rubrica compreende edifícios, terrenos e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização. Estes bens encontram-se registados ao justo valor, ou ao valor de aquisição.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.



3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.4. Investimentos financeiros

Existem ativos financeiros relevados contabilisticamente. Os quais foram obtidos por doação e por se tratar de metais preciosos não foram objeto de ajustamentos.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Será registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.6. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes e Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Fundo Social

O fundo social encontra-se integralmente realizado.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.



3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

A instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

No decorrer do exercício contabilístico não houve alterações das políticas contabilísticas adotadas.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:



31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 1 de Janeiro de 2017	Aquisições / Dotações	Abates/Alíenacões	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31 de Dezembro de 2017	Valor Líquido Contabilístico
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	1.427.507,85					1.427.507,85	1.427.507,85
Edifícios e outras construções	5.506.104,00	47.022,02				5.553.126,02	4.051.695,37
Equipamento básico	937.312,33	9.820,32				947.132,65	80.839,26
Equipamento de transporte	273.988,04		12.906,00			261.082,04	16.648,29
Equipamento administrativo	424.176,23	4.385,15				428.561,38	16.368,87
Outros activos fixos tangíveis	92.025,86	4.009,00				96.034,86	10.613,61
Investimentos em curso							
	8.661.114,31	65.236,49	- 12.906,00	-	-	8.713.444,80	5.603.673,25
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções	1.377.138,77	124.291,88				1.501.430,65	
Equipamento básico	828.986,70	37.306,69				866.293,39	
Equipamento de transporte	248.790,60	8.399,15	- 12.756,00			244.433,75	
Equipamento administrativo	394.429,94	17.762,57				412.192,51	
Outros activos fixos tangíveis	80.513,96	4.907,29				85.421,25	
	2.929.859,97	192.667,58	- 12.756,00	-	-	3.109.771,55	



(Handwritten signatures and marks)

31 de Dezembro de 2016							
	Saldo em 1 de Janeiro de 2016	Acquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31 de Dezembro de 2016	Valor Líquido Contabilístico
Custo:							
Terenos e recursos naturais	1.428.454,26		946,41			1.427.507,85	1.427.507,85
Edifícios e outras construções	5.449.612,53	56.491,47				5.506.104,00	4.128.965,23
Equipamento básico	914.922,52	22.389,81				937.312,33	108.325,63
Equipamento de transporte	273.988,04					273.988,04	25.197,44
Equipamento administrativo	417.142,32	7.033,91				424.176,23	29.746,29
Outros activos fixos tangíveis	84.161,24	7.864,62				92.025,86	11.511,90
Investimentos em curso							
	8.568.280,91	93.779,81	- 946,41	-	-	8.661.114,31	5.731.254,34
Depreciações acumuladas							
Terenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções	1.256.579,54	125.246,73		4.687,50		1.377.138,77	
Equipamento básico	789.203,43	39.783,27				828.986,70	
Equipamento de transporte	239.785,98	9.004,62				248.790,60	
Equipamento administrativo	374.162,09	20.267,85				394.429,94	
Outros activos fixos tangíveis	75.564,29	4.949,67				80.513,96	
	2.735.295,33	199.252,14	-	4.687,50	-	2.929.859,97	-



Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					Saldo em 31 de Dezembro de 2017
	Saldo em 1 de Janeiro de 2017	Aquisições	Alienações	Transferências	Reavaliações	
Art. U 1020 - Olhão *	33.750,00	-	33.750,00	-	-	-
Art. U 1352 - Olhão *	18.750,00	-	-	-	-	18.750,00
Art. U 1372 - Olhão *	12.500,00	-	-	-	-	12.500,00
Art. U 1394 - Olhão	20.770,00	-	-	-	-	20.770,00
Art. U 2452 - Olhão	20.652,51	-	-	-	-	20.652,51
Art. U 104 - Quelfes	7.387,51	-	-	-	-	7.387,51
Art U94 - Pechão	5.042,51 €	-	-	-	-	5.042,51
Art R 28 -secção N1-n2- Pechão	75.305,78 €	-	-	-	-	75.305,78
Art R 86 Secção F- Quelfes	40,07 €	-	-	-	-	40,07
Art U 264 - Quelfes	5.145,00 €	-	-	-	-	5.145,00
Art U 738 - Quelfes	1.745,00 €	-	-	-	-	1.745,00
Art R 42 Secção I - Quelfes	890,92 €	-	-	-	-	890,92
Art R 47 Secção I - Quelfes	404,15 €	-	-	-	-	404,15
Art R 52 Secção I - Quelfes	191,10 €	-	-	-	-	191,10
Art R 39 Secção Q - Quelfes	519,36 €	-	-	-	-	519,36
Art R 7 Secção X1-x2 - Quelfes	2.597,37 €	-	-	-	-	2.597,37
Art U 76 - Quelfes	2.730,00 €	-	-	-	-	2.730,00
Art U 77 - Quelfes	1.642,51 €	-	-	-	-	1.642,51
Art. P 2241 - Pechão	3.750,00 €	-	-	-	-	3.750,00
Art R 94.ª - Secção O - Quelfes	420,55 €	-	-	-	-	420,55
Art. R 95.ª - Secção O - Quelfes	535,96 €	-	-	-	-	535,96
Art. R 96.ª - Secção O - Quelfes	1.480,73 €	-	-	-	-	1.480,73
Art. R 38 - Secção N1-n2-pechão	572,07 €	-	-	-	-	572,07
Art. R 39 - Secção N1-n2-pechão	9.887,01 €	-	-	-	-	9.887,01
Art. R 30 - Secção N1-n2-pechão	1.657,03 €	-	-	-	-	1.657,03
Art. R 31 Secção N1-n2-pechão	2.238,31 €	-	-	-	-	2.238,31
Art R 119 - Secção H- Pechão	- €	-	-	-	-	-
Art. U 3619 Brancanes Olhão	125.000,00 €	-	-	-	-	125.000,00
Art. U 2992 Rua das Lavadelras, 40	38.050,00 €	-	-	-	-	38.050,00
Art. 5731 Lote 22 Famões	48.050,00 €	-	-	-	-	48.050,00
	441.705,45	-	33.750,00	-	-	407.955,45

*Apenas estas propriedades foram reavaliadas



	31 de Dezembro de 2016					Saldo em 31 de Dezembro de 2016
	Saldo em 1 de Janeiro de 2016	Aquisições	Alienações	Transferências	Reavaliações	
Art. U 1020 - Olhão *	33.750,00	-	-	-	-	33.750,00
Art. U 1352 - Olhão *	18.750,00	-	-	-	-	18.750,00
Art. U 1372 - Olhão *	12.500,00	-	-	-	-	12.500,00
Art. U 1394 - Olhão	20.770,00	-	-	-	-	20.770,00
Art. U 2452 - Olhão	20.652,51	-	-	-	-	20.652,51
Art. U 2453 - Olhão	6.695,00	-	6.695,00	-	-	6.695,00
Art. U 104 - Quelfes	7.387,51	-	-	-	-	7.387,51
Art U 94 - Pechão	5.042,51 €	-	-	-	-	5.042,51
Art R 28 - secção N1-n2- Pechão	75.305,78 €	-	-	-	-	75.305,78
Art R 86 Secção F- Quelfes	40,07 €	-	-	-	-	40,07
Art U 264 - Quelfes	5.145,00 €	-	-	-	-	5.145,00
Art U 738- Quelfes	1.745,00 €	-	-	-	-	1.745,00
Art R 42 Secção I - Quelfes	890,92 €	-	-	-	-	890,92
Art R 47 Secção I - Quelfes	404,15 €	-	-	-	-	404,15
Art R 52 Secção I - Quelfes	191,10 €	-	-	-	-	191,10
Art R 39 Secção Q - Quelfes	519,36 €	-	-	-	-	519,36
Art R 7 Secção X1-x2 - Quelfes	2.597,37 €	-	-	-	-	2.597,37
Art U 76 - Quelfes	2.730,00 €	-	-	-	-	2.730,00
Art U 77 - Quelfes	1.642,51 €	-	-	-	-	1.642,51
Art. P 2241 - Pechão	3.750,00 €	-	-	-	-	3.750,00
Art R 94.ª - Secção O - Quelfes	420,55 €	-	-	-	-	420,55
Art. R 95.ª - Secção O - Quelfes	535,96 €	-	-	-	-	535,96
Art. R 96ª - Secção O - Quelfes	1.480,73 €	-	-	-	-	1.480,73
Art. R 38 - Secção N1-n2-pechão	572,07 €	-	-	-	-	572,07
Art. R 39 - Secção N1-n2-pechão	9.887,01 €	-	-	-	-	9.887,01
Art. R 30 - Secção N1-n2-pechão	1.657,03 €	-	-	-	-	1.657,03
Art. R 31 Secção N1-n2-pechão	2.238,31 €	-	-	-	-	2.238,31
Art. U 3619 Brancanes Olhão	125.000,00 €	-	-	-	-	125.000,00
Art. U 2992 Rua das Lavadeiras, 4	38.050,00 €	-	-	-	-	38.050,00
Art. 5731 Lote 22 Famões	48.050,00 €	-	-	-	-	48.050,00
	448.400,45	-	6.695,00	-	-	441.705,45

*Apenas estas propriedades foram reavaliadas.

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios, outras construções e terrenos, os quais ainda que detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital e por se tratar de uma herança indivisa sem determinação de parte ou direito não foi possível com os coproprietários chegar a soluções de partilha ou geradores de receita. A herança está repartida por 4 instituições de solidariedade social localizadas em Olhão, nomeadamente a nossa, o Centro de Bem Estar da Nossa Senhora de Fátima, Santa Casa da Misericórdia de Olhão e o Celeiro do Amor.

Por tal facto estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento. Os referidos custos são imputados proporcionalmente à quota-parte que cada um detém.

No exercício de 2013, procedeu-se à reavaliação de três das propriedades de investimento (*) acima indicadas de acordo com o relatório do perito independente (empresa CNF, Lda.).

Ainda que da avaliação as valorizações deveriam ter sido para todos os bens registados nas propriedades de investimento, tal não foi efetuado em algumas pelo facto de existirem processos em contencioso com alguns inquilinos.



Quadro Resumo dos Ativos Fixos Tangíveis:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 1 Janeiro de 2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31 Dezembro de 2017	Valor Líquido Contabilístico
Custo						
Ativos Fixos Tangíveis	8.661.114,31	65.236,49	- 12.906,00	-	8.713.444,80	
	8.661.114,31	65.236,49	- 12.906,00	-	8.713.444,80	
Depreciações Acumuladas						
Ativos Fixos Tangíveis	2.929.859,97	192.667,58	- -	12.756,00	3.109.771,55	
	2.929.859,97	192.667,58	- -	12.756,00	3.109.771,55	
Custo						
Propriedades de Investimento	441.705,45	-	33.750,00	-	407.955,45	
	441.705,45	-	33.750,00	-	407.955,45	
						6.011.628,70

5. Ativos intangíveis

Durante o período findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017							
	Saldo em 1 Janeiro de 2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31 Dezembro de 2017	Valor Líquido Contabilístico
Custo							
Software	5.535,00	-	-	-	-	5.535,00	384,43
	5.535,00	-	-	-	-	5.535,00	384,43
Depreciações Acumuladas							
Software	4.843,10	307,47	-	-	-	5.150,57	
	4.843,10	307,47	-	-	-	5.150,57	
31 de Dezembro de 2016							
	Saldo em 1 Janeiro de 2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31 Dezembro de 2016	Valor Líquido Contabilístico
Custo							
Software	4.612,50	922,50	-	-	-	5.535,00	691,90
	4.612,50	922,50	-	-	-	5.535,00	691,90
Depreciações Acumuladas							
Software	4.612,50	230,60	-	-	-	4.843,10	
	4.612,50	230,60	-	-	-	4.843,10	

6. Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui, uma doação de metais preciosos no valor de 9.059,72€, a contribuição para os Fundos de Compensação do Trabalho no valor de 9.709,35€ e o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário da Segurança Social no valor de 3.171,93€. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição/doação deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.



Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31 de Dezembro 2017		31 de Dezembro 2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras	21.941,00	-	18.102,49	-
	21.941,00	-	18.102,49	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	21.941,00	-	18.102,49	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Materias primas subsidiárias e de consumo	3.088,77	1.094,44
Produtos acabados	18.245,95	10.203,63
	21.334,72	11.298,07
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	21.334,72	11.298,07

8. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2017		31 de Dezembro de 2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	6.356,06	-	250,00
Utentes				
Utentes conta corrente	-	229.174,43	-	240.764,87
Clientes de cobrança duvidosa	-	240.748,19	-	224.340,33
Adiantamentos a Fornecedores				
Adiantamentos Fornecedores Nacionais	-	4.297,35	-	13.281,29
	-	480.576,03	-	478.636,49
Perdas por imparidade acumuladas	-	240.748,19	-	224.340,33
	-	239.827,84	-	254.296,16

O processo de conciliação continua ainda em curso, pois o processo de validação de alguns valores está a ser bastante moroso. À data do Balanço todos os créditos identificados em mora pela referida conferência encontram-se totalmente provisionados.

No presente exercício foram efetuadas novas imparidades face à mora no valor de 16.407,86€.

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:



	31-dez-17	31-dez-16
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	5.013,18	3.187,54
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.166,66	11.207,05
	6.179,84	14.394,59
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.998,42	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	17.766,47	17.976,14
Segurança Social	85.503,90	78.965,41
Outros impostos e taxas	525,36	399,42
	108.794,15	97.340,97

10. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos		115.290,65		124.011,05
Outros devedores		267.578,46		240.092,56
	-	382.869,11	-	364.103,61

Na rubrica devedores por acréscimos de rendimentos encontra-se registada a especialização da faturação emitida em Janeiro referente a prestação de serviços realizados em Dezembro no valor de 99.136,26€. Encontram-se também registados os valores referentes aos 50% do valor do IVA da alimentação (12.832,97€) e das obras de adaptação (3.321,42€), os quais iremos solicitar reembolso no decorrer do exercício seguinte.

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	9.987,98	10.409,76
Outros bens e serviços	2.748,06	700,00
	12.736,04	11.109,76
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	9.165,25	9.341,85
Outros rendimentos a reconhecer dos quais,	18.222,23	8.158,39
Quotizações	96,00	-
Estágios profissionais	10.059,57	3.787,64
Programa CEI	80,33	1.218,32
Medida Estimulo	-	896,67
Programa Estágio Emprego	1.707,49	1.449,87
Medida Reativar	-	805,89
Estágio Inserção	6.278,84	-
	27.387,48	17.500,24

Na rubrica outros rendimentos a reconhecer encontram-se registados os valores dos diversos apoios à contratação do IEFP que se prologam para o ano seguinte.



12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Caixa	407,36	407,36
Depósitos à ordem	55.604,79	38.136,09
Depósitos à prazo	44.500,00	45.400,00
	100.512,15	83.943,45

13. Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2017 o fundo social, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

14. Reservas

No presente exercício efetuou-se o desreconhecimento no valor de 1.272,49 referente à alienação do imóvel pertencente à herança, dado que estas reservas foram constituídas nos termos de avaliação à herança.

15. Resultados transitados

Nesta conta encontram-se refletidos os resultados de exercícios anteriores, conforme deliberado por decisão da Assembleia Geral.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do PCIPSS para o ESNL, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

16. Excedentes de revalorização

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica "Excedentes de revalorização" apresentava-se como segue:

	Revalorizações legais	Revalorizações livres	Imposto diferido	Valor líquido
Edifício Quinta do Brejo	-	1.659.046,92	-	1.659.046,92
	-	1.659.046,92	-	1.659.046,92

No exercício de 2013 procedeu-se à reavaliação efetuada pelo Banco Espírito Santo, do edifício da Quinta do Brejo situado em Quelfes resultando daí um aumento patrimonial no valor de 1.659.046,92€.

17. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Subsídios	2.020.212,89	2.073.275,93
Doações	370.128,85	402.606,36
	2.390.341,74	2.475.882,29



Neste exercício foi imputado o valor de 53.063,04€ de subsídios. Relativamente às doações, a variação deveu-se ao desconhecimento de 32.477,51€ de reservas de doação por via da alienação de imóveis que nos tinham sido doados.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	1.336.363,17	353.593,88	1.530.277,60	341.071,44
Contas bancárias de factoring		55.161,72		
Descobertos bancários contratados				3.986,20
Outros empréstimos	140.000,00	85.661,33	140.000,00	41.364,45
	1.476.363,17	494.416,93	1.670.277,60	386.422,09

19. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	29.058,19	-	42.380,92
Outras contas a pagar	-	327.706,65	-	339.726,81
Credores por acréscimos de gastos	-	340.068,76	-	306.772,81
	-	696.833,60	-	688.880,54

Na rubrica credores por acréscimos de gastos encontra-se registado essencialmente a estimativa de encargos com férias. Na rubrica outras contas a pagar está incluído o valor da conta corrente dos utentes que a Associação gere na qualidade de tutor.

20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores conta corrente	372.369,92	372.463,33
	372.369,92	372.463,33

21. Vendas e Serviços Prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	31-dez-17			31-dez-16		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	26,40		26,40			
Prestação de serviços	1.035.175,99		1.035.175,99	978.885,19		978.885,19
	1.035.202,39	-	1.035.202,39	978.885,19	-	978.885,19

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



22. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-dez-17	31-dez-16
Instituto da Segurança Social	2.838.191,06	2.782.858,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	22.080,57	32.402,54
Autarquias	-	1.590,00
Outros subsídios	55.517,83	53.155,79
	2.915.789,46	2.870.006,33

23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, é detalhado como segue:

	31-dez-17			31-dez-16		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	11.298,07	-	11.298,07	28.979,84	-	28.979,84
Regularizações	-	55.469,83	55.469,83	-	27.178,67	27.178,67
Compras	480.695,97	-	480.695,97	500.680,43	-	500.680,43
Custo de vendas	470.659,32	55.469,83	526.129,15	518.362,20	27.178,67	545.540,87
Saldo final em 31 de Dezembro	21.394,72	-	21.394,72	11.298,07	-	11.298,07

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-dez-17	31-dez-16
Subcontratos		
Serviços especializados	533.433,31	520.668,74
Materiais	29.355,66	20.466,39
Energia e fluídos	175.620,83	174.671,43
Deslocações, estadas e transportes	4.610,37	6.316,23
Serviços diversos	124.365,25	126.285,70
	867.385,42	848.408,49

25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-dez-17	31-dez-16
Remunerações do pessoal	1.995.713,46	1.858.040,93
Indemnizações	32.252,52	37.695,59
Encargos sobre remunerações	442.125,38	404.348,28
Seguros	19.500,14	13.146,24
Outros gastos com pessoal	8.378,89	5.739,06
	2.497.970,39	2.318.970,10



O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2017 foi 198 e no exercício de 2016, 189. Em 31 de Dezembro de 2017 existiam ainda a decorrer 2 Estágios Profissionais, 1 Estágio de Inserção e 1 medida de Emprego Inserção do IEFP.

Na conta de gastos com o pessoal foi estimada a previsão de encargos com férias e o mês das férias.

26. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

Foram registadas perdas por imparidades de dívidas a receber, cujos valores são os seguintes:

	31-dez-16	31-dez-16
Perdas por Imparidade	16.407,86	91.329,50
- Dívidas a receber	16.407,86	91.329,50
Clientes	16.407,86	91.329,50
	16.407,86	91.329,50

27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Rendimentos suplementares	60.155,47	51.674,72
Descontos de pronto pagamento obtidos	111,55	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	47.584,72	48.482,49
Outros rendimentos e ganhos, dos quais	131.119,96	208.215,65
- Imputação de Subsídios para Investimentos	53.063,04	53.063,04
- Correções relativas a períodos anteriores	26.001,38	96.553,32
Juros Obtidos ref. Depósitos	14,53	245,08
	238.986,23	308.617,94

Na rubrica de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros estão incluídos os ganhos resultantes da alienação do edifício pertencente á herança de matriz Art. U1020, Olhão. Nesta rúbrica está também incluída a nossa quota-parte (¼) das rendas auferidas com os imóveis pertencentes á herança.

28. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Impostos	3.587,79	6.134,24
Gastos e perdas em inv. não financeiros	150,00	-
Outros gastos e perdas	28.416,06	57.039,29
	32.153,85	63.173,53

Na rubrica gastos e perdas em investimentos financeiros estão considerados 2 abates de duas viaturas ligeiras de passageiros.



29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-dez-17			31-dez-16		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	192.667,58	-	192.667,58	194.564,64	-	194.564,64
Activos intangíveis	307,47	-	307,47	230,60	-	230,60
	192.975,05	-	192.975,05	194.795,24	-	194.795,24

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	72.319,99	81.462,27
Outros gastos e perdas de financiamento	8.339,80	6.234,66
	80.659,79	87.696,93
Resultados financeiros	80.659,79	87.696,93

31. Imposto sobre o rendimento

No presente exercício ao contrário do ano anterior não temos Imposto sobre o Rendimento. A matéria coletável relativamente ao exercício de 2016 foi de 3.221,67 € ao qual foi aplicada a correspondente taxa de 21%.

Embora a ACASO seja uma IPSS, este rendimento respeita ao apuramento do resultado para efeitos fiscais derivado da atividade comercial, de capitais, de prediais e de mais-valias obtidos neste exercício.

	31-dez-17	31-dez-16
Coleta de IRC	-	676,55
Imposto sobre o Rendimento	-	676,55

32. Eventos subsequentes

Em 31 de Dezembro de 2017 existem processos judiciais contra e a Instituição e interpostas pela mesma. É convicção da Direção que destes processos não resultarão encargos relevantes.

Ações contra a ACASO:

- Ação judicial – Proc Nº. 1333/13.1TBOLH decorre no 2º Juízo do Tribunal Judicial de Olhão. Trata-se de uma Ação de Processo Comum interposta contra a Associação Cultural de Apoio Social de Olhão;

Ações interpostas pela ACASO:

- Processo 869/14.1TBOLH J1 Autor Acaso e outros e Réu Maria de Jesus S. E. Prieto: Ocupação e utilização indevida de prédio propriedade ACASO e outros;



- Processo inominado Autor ACASO Réu ADSE: Ação para pagamento de quantias contratualizadas e não pagas.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

33. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

34. Outras informações

A ACASO – Associação Cultural e Apoio Social de Olhão, realizou no exercício económico findo a 31 de dezembro de 2017, um resultado líquido negativo de 23.703,43 €.

Nos termos legais e estatutários, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício seja transferido para Resultados Transitados:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Resultados Transitados Anos Anteriores	535.319,89 €
- Outros Resultados Transitados	55.147,05 €
- Resultados do Exercício Ano 2017	23.703,43 €
Total Resultados Transitados	503.876,27 €

Olhão, 19 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção

